

Ata da 01ª Sessão Extraordinária, do 4º Período Legislativo, da 5ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Carlos Adelar Faganello, Cleverson Luiz Anacleto, Crisomar Vieira de Carvalho, Delcio Weber, Flávio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza, Marcelo Luiz Ceolin, Salete dos Santos da Silva. Sob a presidência do Vereador Cleverson Luiz Anacleto, que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Na sequência o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quórum presente, informando o mesmo que havia oito vereadores presentes. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do ofício GP nº080/2016 e do Requerimento nº 001_2016. Coloco em votação a dispensa do prazo de 48(quarenta e oito) horas para que seja convocado a sessão extraordinária nos termos do artigo 80 do Regimento Interno desta Casa de Leis. Quem estiver a favor permaneça sentado e quem estiver contra levanta-se, sendo o mesmo aprovado por todos. Na sequência o presidente solicitou ao 1º secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei nº 008/2016, Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito adicional especial, a incluir Programa no PPA e ações na LDO vigentes, e dá outras providências. Em seguida o presidente despacha o Projeto de Lei nº 008/2016 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Na sequência o vereador Carlos Adelar Faganello faz uso da tribuna para pedir a Dispensa do Interstício. Em seguida o presidente coloca em votação a Dispensa do Interstício, sendo o mesmo aprovado por todos. Suspendo a sessão por alguns minutos para que a comissão possa analisar o projeto. Retornando aos trabalhos solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu **PARECER FAVORÁVEL, sendo dois votos a favor dos vereadores Carlos Adelar Faganello e Delcio Weber e um voto contra do vereador Crisomar Vieira de Carvalho. O vereador Carlos Adelar Faganello justificou seu voto a favor devido a reunião do dia 12 de abril do corrente ano onde houve uma pressão muito forte por parte dos indígenas e do senhor prefeito José Antônio Dubiella aos vereadores, no intuito de preservar a integridade física e mental dos nobres vereadores tomo essa decisão, colocando o projeto em votação em plenário, justificando o primeiro voto contrário em que baseei na Instrução Normativa “nº 525-51.2015.6.00.000- Classe 19, de Relatoria do Ministro Gilmar Mendes e tendo como principal interessado o Tribunal Superior Eleitoral, reafirmando o artigo 73 parágrafo 10 da Lei Federal nº 9504/97, no seu “item 2 – Janeiro de 2016 – 1º de janeiro – sexta-feira”, assim determinou que o ano eleitoral começa a partir de primeiro janeiro de 2016.** Em seguida o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei nº 008/2016, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar

Faganello, bom dia presidente vereadores, vereadora, cacique, povos indígenas aqui presentes, sejam todos bem vindos, justifico o porque do meu voto favorável hoje e explico bem para os senhores o porque de eu estar voltando atrás sendo que na comissão anteriormente eu dei o voto desfavorável e hoje estou dando voto favorável, vou tentar ser breve por ser sessão extraordinária a ata tem que ser lavrada e assinada após a sessão, nos sentimos coagidos ontem, nos sentimos ameaçados no intuito de fazer o melhor trabalho legislativo para Feliz Natal, no intuito de preservar as pessoas principalmente a integridade física respeitando as leis federais, não sei o que vai acontecer com a minha pessoa politicamente mas fiquei preocupado com a integridade física e moral dos meus companheiros vereadores justifico o meu voto sim a esse projeto pensando nos vereadores e nos povos indígenas que muitos sofrem se deslocando de longas distancias sem ter onde ficar aqui na cidade e isso eu concordo plenamente com vocês, nós analisamos leis e nós estamos inquerindo uma improbidade administrativa, quebramos o regimento interno da casa praticamente e hoje estamos votando o projeto o que vai acontecer daqui pra frente através do Ministério Público não sou eu sabedor, temos advogado da câmara e da prefeitura, peço desculpa aos povos indígenas por isso ter se arrastado tanto tempo, que esta promessa de campanha era lá de trás, foi um simples erro de digitação na LDO não ter incluído no ano passado, não teria acontecido nada disso, mas nem uma vírgula disso, não vou nem culpar o prefeito, vou ser bem coerente hoje, de pessoas irresponsáveis que digitam essas coisas, são irresponsáveis, que sabiam que existia uma população que ansiava por isso e no entanto teve a preguiça de colocar no papel e hoje coloca em jogo o futuro de pessoas que pode solucionar problemas de Feliz Natal, essas tinham de ser penalizadas, eu tenho a hombridade de voltar atrás quando eu erro, mas voltei atrás por motivo de segurança e porque nós não precisamos, principalmente num ano eleitoral viver o que nós estamos vivendo desde o início do ano, acho que as pessoas tem principalmente que se respeitar, eu não posso obrigar ninguém ser a favor ou contra mim, mas as pessoas tem que se respeitar, os indígenas falaram claramente ontem, somos todos irmãos, somos todos humanos, agora as pessoas tem que se respeitar e as leis tem que ser respeitadas, muito obrigado. Com a palavra o vereador Delcio Weber, boa dia presidente, vereadores, vereadora, os indígenas presente, prefeito, população de Feliz Natal, quero aqui fazer duas justificativas uma do meu voto o qual já havia votado a favor do projeto na sessão passada e mantenho meu parecer favorável porque vocês precisam desta casa de apoio e eu continuo batalhando e ajudando vocês no que precisar, sou favorável a concessão da cada de apoio a vocês, quero justificar o voto da vereadora Sidonia também que não está presente mas pediu que colocasse que ela também mantém o voto da sessão passada que é favorável a construção da casa do índio aqui em Feliz Natal, então justifico o voto dela e o meu que somos favoráveis a construção da casa indígena. Com a palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva, bom dia presidente, bom dia vereadores, bom dia a todas as pessoas aqui presentes e todas as lideranças indígenas ao prefeito, enfim a todos que fazem parte hoje dessa sessão extraordinária, como o vereador Carlos já se colocou favorável a aprovação do projeto, vocês já sabem que pelos que representam o prefeito que com o voto do Carlos o projeto será aprovado então meu voto sim ou não

fará diferença e eu pensei que jamais um dia iria me abster de votar mas neste momento diante do que o Carlos já explicou para vocês, ontem foi um dia ímpar na vida dos vereadores desde a fundação de Feliz Natal, a questão de se sentir ameaçado e coagido, eu não vou dizer que fiquei com medo, mas eu me senti por vários momentos ofendida com algumas palavras que foram ditas ali, principalmente de mentirosa, coisa que eu não sou, tem coisas que as vezes a gente deixa de cumprir por não ter oportunidade e não ser possível mas não porque a gente mentiu, eu nunca menti pra ninguém para ganhar voto, eu sou uma pessoas esperançosa, luto pelos meus ideais e uma coisa que eu quero manter dentro desses quatro anos de vereadora é a minha dignidade, entrei honrada nesta Casa de Leis e quero sair honrada daqui, vou me abster do voto por duas questões, a primeira, respeitando a lei maior que diz que não pode depois do dia primeiro de janeiro e também confiando no parecer do advogado que deu seu parecer desfavorável, não vou colocar meu voto não, pela questão de vocês não pensarem, pois tem alguns que estão pensando que eu sou contra o povo indígena ou contra a construção, isso já era uma ideia nossa desde o tempo que eu era secretária, eu sei do sofrimento de vocês do absurdo que na minha época ou um pouco antes alguns voltavam para o porto sem ter carros e a gente conseguiu ônibus, ajeitar dar um pouco mais de conforto para o pessoal que atendia as escolas, sempre procurando, mas os próprios professores indígenas sabem da minha luta quando secretária, o quanto a gente brigava por questão de aumentar combustível pois as vezes não era suficiente, arrumava lanche pra comer no período de volta, a gente sabia que demorava, eu sei do sofrimento de vocês, eu sei, então por isso vou me abster, sou sim favorável a construção desta casa, se de repente não der pra construir este ano, não sei se o tempo é viável se vai realmente ter esse dinheiro disponível mas os próximos vereadores que entrarem aqui vão continuar a luta, se não sair este ano sai o ano que vem, tomara que aconteça este ano, quero dizer que sou favorável sim a construção, mas não vou votar a favor porque sou uma pessoa que respeito as leis e principalmente eu defendo o que acredito, independente se é ameaçado ou coagida as pessoas que moram aqui em Feliz Natal me conhecem eu estou aqui há vinte e um anos eu não me acovardo diante das situações eu sempre defendo os meus ideais então eu torço para que de certo que esta casa seja construída mas não voto favorável nem desfavorável, espero ter sido clara com as minhas palavras. Com a palavra o vereador Joaquim Faria de Souza, bom dia presidente nobres companheiros vereadores, vereadora Salete meu bom dia, bom dia a todos vocês, quero manter a minha posição, meu voto é favorável, porque eu sei que agora será feita a justiça de vocês, porque vocês ontem explicaram toda a realidade de vocês e junto com a assessoria da câmara, com a postura que o prefeito tomou de assumir toda a responsabilidade que eu fui o único que falei aqui que se tivesse alguma penalidade seria do gestor que não caberia aos vereadores, falei aqui na primeira sessão e o prefeito respondeu ontem, então depois que o prefeito assumiu tudo isso, vocês reivindicaram aqui, falaram das dificuldades, muitas vezes a gente fala de Deus mas a gente fica naquela de partidário de fidelidade as temos que olhar os povos indígenas como seres humanos, as crianças estão lá o apoio que eles irão receber nesta casa na cidade e muitas vezes a gente por causa de uma vírgula ou de uma lei a gente prejudica

muito uma comunidade principalmente a de vocês, nós vimos que não foi doado terreno, o terreno já tinha, é construção, e se tem dotação pra isso foi provado que já estava na LDO, então meu voto continua favorável e quero dizer que posso ir na igreja tranquilo domingo com a minha consciência tranquila de que eu fiz o que é certo, porque muitas vezes a gente fala de Deus mas o Deus que você acredita é aquele que diz pra você votar contra e você vota contra, eu acredito que nós estamos fazendo justiça e eu não me senti nenhuma vez ameaçado, eu senti as dificuldades e o quanto vocês precisam dessa casa a pressão que vocês fizeram aqui foi de alerta, eu não vi ninguém levantar a mão contra nenhum vereador, está certo que talvez alguém tenha ficado nervoso e usado palavras ríspidas, foi pelo interesse de vocês e eu não me senti ameaçado e peço apoio aos vereadores, a gente precisa construir pra eles, não é politicagem, nós temos que ver o quanto esse povo precisa desta casa pra chegar aqui e ter um apoio ter onde ficar essas são as minhas palavras muito obrigado. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, bom dia senhor presidente, senhores vereadores, a população indígena que está aqui presente, sejam bem vindos a esta Casa de Leis, pessoal da imprensa que se faz presente, a minha defesa ou minha manifestação sobre o projeto ela não mudou como os senhores puderam observar, não mudou não porque eu não quero que construa a casa dos índios, não mudou porque a lei não permite, vereador Carlão mudou o voto dele na comissão para que se pudesse tramitar o projeto, ontem os vereadores foram chamados de mentirosos e até entendo mas, se os senhores pararem e analisarem um pouquinho não foram os vereadores que foram mentirosos, não foram e isso eu falo com a maior franqueza e olho para o gestor municipal, ou seja os vereadores foram chamados de babacas de crápulas então o interessante que tudo o que eu tenho, que não foi pelos indígenas para ficar bem claro, pra não falar que o vereador falou, não foram os indígenas, pelo contrário, vocês mostraram uma civilidade que eu não tinha visto ainda, teve a manifestação dos senhores, no idioma dos senhores, lógico pra gente que não vivencia isso é diferente então você se afasta um pouco você se assusta mas chamar o Poder Legislativo e alguns vereadores de babacas e crápulas pelo contrário o que eu tenho que falar eu olho no olho e falo, não pego uma reunião fora pra fazer isso, então sou favorável a construção da casa mas coloco aos senhores que isso devia ter sido colocado lá atrás, nós, como o vereador Carlão citou, praticamente rasgamos o Regimento Interno, o artigo 80, 127, inciso sexto do nosso regimento, mas estamos aqui como foi conversado ontem, o projeto está tramitando, houve pressão da parte indígena, houve, porque os senhores vem sendo enrolados há três anos, só promessas e no último instante ele vem para a Casa de Leis para criar dotação, no último ano, não sei se a casa será construída até o término de dois mil e dezesseis, mas o papel da câmara está sendo feito, o projeto será votado, vereador Joaquim citou que está sendo manipulado o voto, pelo contrário, o Deus que você vota, não vota, calma lá, cada cidadão aqui é responsável pelos seus atos e não tem questão de ex gestor, não eu estou votando pelo que a lei, não sou mandado não senhor prefeito, não sou mandado, e se o senhor tiver que falar fala na minha cara e alto, não sou mandado, estou votando porque a lei tem um parecer jurídico que determina, sou a favor da construção da casa sim mas se teve uma pessoa que mentiu

para os senhores não foram os vereadores, foi o chefe do executivo municipal, foi ele e falo francamente, não tenho medo de falar, fui ameaçado, não vem ao caso não é assunto, vocês não merecem estar escutando, então o projeto está tramitando, meu voto na comissão foi não e o meu voto na votação será não, não pelos indígenas mas pelo parecer jurídico, mas torço para que a Casa sai dos senhores, muito obrigado. Com a palavra o vereador Flávio André Caldeira, bom dia presidente, bom dia senhores vereadores, público presente, também quero dar seguimento pelo lado das palavras do Carlão acho que o respeito com todos como o Carlão falou, somos todos irmãos e iguais, independente da classe e da cor isso não vem ao caso, o que conta é você olhar pelo que somos capazes, as vezes o Vieira e a Salete falam umas coisas, eu não tiro a razão de vocês amigos, só que eu acho que nós temos que olhar pela nossa dignidade e pelo respeito, certas horas como você falou temos que respeitar as leis, mas certas leis que temos que saber analisar e pensar que as leis tem que ser cumpridas eu concordo mas tem umas coisas que a gente tem que procurar analisar e ver o que é bom tanto pra gente quanto para o município e pensar na dignidade da gente, então o povo indígena tem o mesmo direito que a gente se eles estão aqui lutando por uma coisa pra eles e eles também tem direito e se eles chegaram a esse ponto como comentam e a gente viu através de falas como de ontem e de hoje, a tantos anos atrás eles não tinham essa abertura e hoje estão aqui procurando fazer as coisa pra eles é claro que as dificuldades eram diferente hoje talvez a realidade seja mais fácil, mas é como falaram, se você não ir atrás e procurar você não consegue as coisas então é isso que a gente está vendo, a liberdade de expressão, eu sei que a dificuldade é grande a gente também passa por dificuldade todos os dias, acho que vocês também passam então temos que olhar o lado bom se estamos aqui como vereadores é claro que é pra lutar e brigar pelo povo, pelo nosso município e pelas coisas boas que a gente tem que trazer e se a gente não mostrar essa capacidade pra que nós servimos, para que somos vereadores? Vereador pra que só para sentar aqui e como muitos falam que a gente fica aqui só pra receber dinheiro, só pra não fazer nada, então temos que mostrar alguma coisa, independente do que somos, somos todos amigos estamos aqui pra isso pra lutar e batalhar, concordo com Vieira, Salete, Carlão vocês estão certos mas tem certas coisas que nós também temos que olhar pelo município e pelas nossas coisa, eu sei disso, sei que as vezes vocês estão olhando por este lado, mas eu acho que muita coisa tem que olhar pelo lado bom nosso, não importa quem vai ser ou quem não vai ser daqui quatro anos, um ano ou daqui seis meses, quem vai ser prefeito quem não vai, quem vai ser vereador e quem não vai, nós temos que mostrar como a Salete falou temos que sair daqui de cabeça erguida porque independente do que vai acontecer, se nós fizemos um bom trabalho se nós tratamos as pessoas bem ou não, vamos saber daqui a pouco nas urnas ou no nosso dia a dia de rua, então eu concordo, sou a favor, votei a favor, acredito que isso não trará transtorno acho que é uma coisa que vocês merecem e outra coisa o mandato não acabou o mandato está aí pra ser cumprido e até acabar tenho certeza que o prefeito ou alguma coisa vai dar certo vai resolver, vai acudir e vai fazer essas coisas de vocês que é o que vocês querem que é esta casa de apoio, obrigado. Com a palavra o vereador Delcio Weber, retornando na leitura da ata que foi aprovada pela comissão havia as palavras coagir e ameaças e eu

acho que em nenhum momento, eu até pedi para o vereador Carlos retirar, e ele no bom senso retirou, porque em nenhum momento houve ameaças ontem nem por parte de vocês nem por parte do prefeito aos vereadores, sim, foram faladas palavras que talvez algumas são realidades que aconteceram, que houve promessas e não foram cumpridas, mas ameaças na realidade não aconteceram ontem, palavras que ofendem normal como é no meio político, na população no dia a dia nosso, mas ameaça não houve com certeza, o prefeito em nenhum momento mentiu vereador Vieira, ele não mentiu que ia fazer a casa, eles reivindicaram a construção da casa, o prefeito acatou, ele só está fazendo agora vereador, porque tem o recurso agora, em nenhum momento e até porque o mandato não terminou ainda, o mandato é de quatro anos, estamos em três anos e quatro meses, em nenhum momento o prefeito chegou nos índios e mentiu dizendo que não iria fazer a casa ou falou para vocês que ia fazer e não fez, ta pedindo recurso para fazer a casa pra vocês, então em nenhum momento ele mentiu pra vocês e vocês são prova disso, e outra porque então não fizeram antes, ficaram doze, dezesseis anos e não fizeram, tinha um monte de lote sobrando, dois mil lotes, três mil lotes na cidade, porque não fizeram, agora é fácil criticar ou tentar denegrir a imagem do prefeito falando que ele está mentindo pra vocês, ele não está, realmente ele quer fazer a casa do índio, como eu quero, como a maioria quer é isso que todos nós queremos e que vocês ganhem o dinheiro de vocês e venham gastar aqui no município, é importante que vocês tenham um abrigo aqui na cidade e eu sou a favor, defendo a minha opinião até quando eu for vereador no final deste ano, vocês merecem esta casa sim e o prefeito vai fazer esta casa pra vocês sim. Com a palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, só para esclarecer um pouquinho, nós aqui não temos nada que ver com gestões passadas, o que nós estamos falando é da nossa gestão de vereador e a gestão do senhor prefeito, foi prometida esta casa na gestão passada, não devia nem estar falando isso, mas ela foi prometida? então eu acho que a incoerência é grande e eu faço minhas as palavras do vereador Vieira, eu temo pelo que vai acontecer este ano em nosso município, porque não é a primeira vez que isso acontece nessa Casa, os vereadores sabem disso a câmara de vereadores é constituída para legislar e vereador tem que legislar não em causa própria mas para o bem da população, queira Deus que isso termine bem, que a construção desta casa aconteça que nossos irmãos índios tenham um lugar para se alojar queira Deus que isso aconteça, normal é a torcida de todos os vereadores é o que nós vereadores desejamos a questão de justiça, vamos deixar que a justiça decidir porque não vai ter como, vai ter sanções da lei, essa sessão nossa é aberta para quem quiser ouvir e assistir não tem mais como esconder hoje, temos que ser responsáveis por aqui que estamos votando hoje, eu peço desculpas para os irmãos indígenas, eles não deviam estar escutando isso aqui, esse negócio devia ser resolvido seriamente com pessoas descentes alei é muito clara é vedada esse ano, eu estou correndo risco de me tornar inelegível, não tem problema nenhum, estou votando sim para fazer o bem para a comunidade indígena porque não pretendo ser candidato de novo, se não for candidato não tem problema nenhum, mas deixo através do meu voto eu deixo uma benfeitoria para a comunidade indígena, foi esta a minha análise e um lembrete ao vereador Joaquim, quem se diz que não é pecador peca muito mais, que eu como cristão sou

pecador e peço perdão a Deus todos os dias pelas minhas falhas, agora quem se diz santo já é um pecador. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, retornando a tribuna só quero retornar ao vereador Delcio que quando eu citei uma pessoa que mentiu aos indígenas que foi o senhor prefeito é que como nós somos legisladores o prefeito tinha uma plano de governo ele teve três anos pra colocar e ele teve dentro da aldeia falou para os indígenas que já estava pronto, então se ele tinha este compromisso ele teria que ter preocupação de ter colocado no PPA na LOA e na LDO, ontem ele apresentou aqui pra nós que em dois mil e treze estava mas em dois mil e dezesseis não estava, dois mil e quinze não estava, se estava fora então não consta mais, então seria isso vereador, estou falando que mentiu pela lei não foi incluído na lei, muito obrigado. Com a palavra o índio Beбето, bom dia senhores vereadores, excelentíssimo senhor prefeito do município de Feliz Natal e agradeço a presença dos companheiros que estão aqui e demais que estão participando, meu pronunciamento diante desse plenário na Casa do Poder Legislativo, quero pedir que respeitem a reivindicação da comunidade indígena e não indígena, eu não quero que depois alguns vereadores entrem com recurso revogando o que foi tomado aqui, eu quero pedir a alguns vereadores que não entrassem com ações impedindo o que já foi votado, peço isso de antemão aos vereadores que estão presentes, o ato de discurso das lideranças indígenas diante dos governantes do país sempre foi assim, eles vem adornado, enfeitado com sua flecha, eles nunca vieram fazer vandalismo nesse espaço de poder, ele vem consciente, o discurso e o movimento é social, nunca chegou batendo no presidente, nunca chegou bater em poder executivo então a gente tem esse costume, como o indígena quer ser respeitado chegando na Casa batendo e brigando, então é isso que população indígena do Xingú veio fazer, reivindicar que os vereadores e a Casa entendessem o anseio e a necessidade deles, eles vieram, pediram e reivindicaram, antropologicamente vemos que a discussão dos povos indígenas é assim, ele fala, tem dom, tipo agressivo, mas é o jeito, a forma dele se expressar, comunicar, então isso eu quero pedir aqui aos vereadores que entendessem o nosso lado, como nós dirigimos quem está a frente dos povos indígenas foi isso que aconteceu e por isso eu pedi a palavra ao presidente, então se meu pessoal ofendeu se se sentiu ofendido quero pedir em nome das dezoito aldeias que pertencem ao município, em nome de mil e poucos povos, pedir desculpas, seremos amigos, colegas de sempre, mas para resolver problemas sempre será assim, nesse movimento que vocês viram, quero pedir que sempre nos recebam desta forma, a gente não precisa que polícia militar venha aqui pra impedir os povos indígenas, então viemos conscientes fazer esse tipo de trabalho, eu considero trabalho, era isso que eu queria dizer e agradecer o pessoal que está aqui e desejar boa viagem de retorno a eles e para os vereadores também que continuem trabalhando por nossos povos, cada povo é povo cada necessidade é uma necessidade eu acho que tem que ser tratado de forma bem tratado isso é o que eu quero pedir, obrigado. Coloco em única votação o Projeto de Lei nº 008/2016, sendo o mesmo aprovado por todos. Em seguida o presidente suspendeu a Sessão por alguns minutos para que a ata fosse redigida, a qual, após lida e aprovada segue assinada pelos

vereadores. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma boa tarde a todos.